



AVIBRAS



Nossos Resultados 2016



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2016 foi um ano de realizações, mudanças e renovação para a Avibras. Superamos muitos desafios, convívios de que estamos preparados para um futuro promissor, aproveitando as oportunidades para crescer de forma sustentável.

Encerramos o ano com resultados positivos, sobretudo no aspecto de gestão. O Planejamento Estratégico (PE) foi uma conquista importante para avançar os negócios, transformar pessoas e revisar processos, de forma estruturada e organizada.

O PE é um instrumento de competitividade que nos oferece capacidade de resposta à dinâmica de mercado. Agimos no presente de modo a criar condições para concretizar os nossos objetivos, estabelecendo focos e prioridades.

Essa sinergia na reorganização dos processos refletiu em nosso desempenho econômico-financeiro. Fechamos 2016 com resultados expressivos, atingindo um crescimento de 27% na receita líquida de 2016 em relação a 2015, totalizando R\$ 1,4 bilhões em 2016. O EBITDA atingiu R\$ 425 milhões, 14% superior ao reportado em 2015, resultando em uma margem de 31%.

Os esforços também foram direcionados para o equilíbrio do caixa com maior rigor no controle de custos de investimentos e operacionais, além da agilização na obtenção de receitas dos contratos.

A companhia iniciou o processo de fortalecimento de sua governança corporativa e a busca de novas oportunidades, implementando mudanças em sua estrutura administrativa, incluindo a presidência. Trata-se de um momento importante da história da Avibras, que recupera as suas origens alcançando novos voos para conquistar cada vez mais espaço nos mercados nacional e internacional.

A nossa governança ganhou um reforço essencial com a criação do Comitê de Auditoria e Riscos para atuar como apoio aos acionistas, assegurando a transparência e a confiabilidade nos negócios. A empresa tem, ao longo de sua história, adotado as melhores práticas para mitigar riscos, que possam comprometer o seu crescimento e a sua perpetuidade. Também mantemos o foco contínuo em uma gestão pautada pela integridade.

No contexto da sustentabilidade, avançamos de forma muito produtiva com a identificação dos temas mais relevantes para a gestão da Avibras, o que resultará em 2017 no primeiro Relatório de Sustentabilidade da companhia, de acordo com as diretrizes da GRI (Global Reporting Initiative). Com isso, tivemos a oportunidade de verificar os nossos impactos, tanto positivos, quanto negativos, além de medir as nossas ações para traçar novos objetivos nas esferas econômica, ambiental e social.

Sempre estivemos à frente de iniciativas sustentáveis e o Comitê de Sustentabilidade iniciou um levantamento deste "acervo" para melhor evidenciá-lo. É um trabalho contínuo e essencial para a empresa e os seus públicos estratégicos.

2016 foi um ano muito produtivo, no qual atendemos plenamente a satisfação e as necessidades dos nossos clientes. Os programas, ensaios com clientes e entregas foram executados de forma exemplar, demonstrando a capacidade tecnológica e produtiva da companhia.

Na esteira do desenvolvimento, iniciamos o processo de implantação da AS9100, norma internacional de gestão da qualidade destinada para a indústria Aeronáutica, Espaço e Defesa. A certificação é importante porque valida a capacidade da empresa para atender aos requisitos e às necessidades de seus clientes, o uso das melhores práticas do setor, resultando em maior confiança e satisfação, além de maior vantagem competitiva no mercado. Os nossos esforços continuam até a conquista da certificação prevista para julho.

O ano passado também foi marcado pela inovação com a apresentação oficial do protótipo da viatura Garuda 4WS 4x4 Blindada Leve da Sobra Rodas, inicialmente projetada pela Avibras e que traz incorporada toda a tecnologia aplicada pela empresa em seus projetos de emprego militar de reconhecido sucesso. A viatura, que foi destaque na LAAD Security Feira Internacional de Segurança Pública e Corporativa), diversifica e preenche novos nichos de mercado com equipamentos no limiar da tecnologia, concebidos, desenvolvidos e testados no Brasil.

Em consonância, outros projetos também foram iniciados com sucesso, entre eles, o contrato com o IAE (Instituto de Aeronáutica e Espaço) para a produção dos motores S50 destinados aos projetos VS-50 e VLM-1, representando um momento especial para o desenvolvimento do Veículo Lançador de Microsatélites. Assim, reafirmamos a nossa posição de destaque no setor Aerospacial Brasileiro, como uma das empresas pioneiras na participação em programas de pesquisa espacial.

Segumos focados na produtividade e na inovação, abrindo novos caminhos e superando desafios para crescer com sustentabilidade, ética e transparência. Com isso, nos posicionamos no mercado global com uma trajetória de desenvolvimento e criação de valor para os nossos colaboradores, clientes, acionistas e sociedade.

João Brasil Carvalho Leite
 Diretor Presidente

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS PATRIMONIAIS
 Em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Ativo	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015		2016	2015		
Caixa e equivalentes de caixa	4	54.090	231.548	77.375	231.559	15.843	231.548	15.843	231.559	
Contas a receber	5	194.398	337.748	195.264	385.108	194.398	337.748	195.264	385.108	
Estoque	6	463.700	332.287	468.419	338.419	463.700	332.287	468.419	338.419	
Ativos a recuperar	7	104.426	55.608	104.426	55.608	104.426	55.608	104.426	55.608	
Outros ativos	8	110.224	206.409	110.555	207.538	110.224	206.409	110.555	207.538	
		926.838	1.163.600	1.020.064	1.281.396	926.838	1.163.600	1.020.064	1.281.396	
Não circulante										
Contas a receber	5	-	9.283	-	9.283	-	9.283	-	9.283	
Outros ativos	8	-	34.703	-	48.541	-	34.703	-	48.541	
Investimentos	9	22.260	11.710	-	-	22.260	11.710	-	-	
Imobilizado	10	254.515	242.980	257.703	246.226	254.515	242.980	257.703	246.226	
Intangível	11	1.283.722	1.284.294	1.288.572	1.277.380	1.283.722	1.284.294	1.288.572	1.277.380	
		2.053.085	2.032.970	2.088.611	2.081.430	2,053,085	2,032,970	2,088,611	2,081,430	
Capital social										
Adiantamento para futuro aumento capital		-	-	-	-	-	-	-	-	
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de lucro		-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	
		3.196.570	3.196.570	3.108.657	3.362.826	3.196.570	3.196.570	3.108.657	3.362.826	
Total do ativo		2.979.923	3.196.570	3.108.657	3.362.826	2.979.923	3.196.570	3.108.657	3.362.826	

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015		2016	2015		
Operacional										
Impostos e encargos sociais	12	15.843	5.766	23.232	5.807	15.843	5.766	23.232	5.807	
Fornecedores	13	48.461	112.595	48.517	112.743	48.461	112.595	48.517	112.743	
Adiantamento de clientes	14	274.560	472.938	280.728	521.684	274.560	472.938	280.728	521.684	
Outros passivos	15	32.698	53.213	33.272	54.426	32.698	53.213	33.272	54.426	
Impostos e encargos sociais a receber	16	121.273	170.989	132.919	183.505	121.273	170.989	132.919	183.505	
Outros passivos	17	119.591	136.253	119.792	136.476	119.591	136.253	119.792	136.476	
		612.426	951.854	638.567	1.014.641	612,426	951,854	638,567	1,014,641	
Patrimônio líquido										
Emprestimos e financiamentos	12	45.191	55.733	105.449	109.461	45.191	55.733	105.449	109.461	
Impostos e encargos sociais a receber	16	349.070	310.400	351.378	316.467	349.070	310.400	351.378	316.467	
Adiantamento de clientes	14	134.692	-	134.692	-	134.692	-	134.692	-	
Outros passivos	17	172	172	172	172	172	172	172	172	
Impostos diferidos	18	39.041	27.878	39.041	27.878	39.041	27.878	39.041	27.878	
Provisão para contingência	19	488	1.224	488	1.224	488	1,224	488	1,224	
		493.962	529.805	496.528	589.900	493,962	529,805	496,528	589,900	
Capital social										
Adiantamento para futuro aumento capital		-	-	-	-	-	-	-	-	
Ações em tesouraria		-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de capital		-	-	-	-	-	-	-	-	
Reserva de lucro		-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-	-	-	
		1.406.548	1.406.548	1.406.548	1.406.548	1,406,548	1,406,548	1,406,548	1,406,548	
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.979.923	3.196.570	3.108.657	3.362.826	2.979.923	3.196.570	3.108.657	3.362.826	

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Atividade	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015		2016	2015		
Receta operacional líquida	21	1.344.726	1.069.275	1.390.923	1.099.363	1.344.726	1.069.275	1.390.923	1.099.363	
Custo dos produtos e serviços vendidos	22	(484.646)	(296.170)	(489.927)	(350.685)	(484.646)	(296.170)	(489.927)	(350.685)	
Lucro bruto		860.080	773.105	900.996	748.678	860.080	773.105	900.996	748.678	
Despesas com vendas	22	(296.872)	(296.265)	(297.739)	(296.955)	(296.872)	(296.265)	(297.739)	(296.955)	
Despesas gerais e administrativas	22	(164.689)	(124.750)	(167.271)	(126.561)	(164.689)	(124.750)	(167.271)	(126.561)	
Participação de não controladores no resultado	23	(15.298)	(14.141)	(15.451)	(14.141)	(15.298)	(14.141)	(15.451)	(14.141)	
Outras despesas/receitas operacionais	23	4.569	11.206	3.884	11.616	4.569	11.206	3.884	11.616	
Despesas operacionais líquidas		(472.200)	(423.550)	(476.377)	(426.181)	(472,200)	(423,550)	(476,377)	(426,181)	
Resultado operacional		387.880	349.555	424.619	322.497	387,880	349,555	424,619	322,497	
Depreciação e amortização	22	(9.660)	(6.266)	(9.719)	(6.302)	(9.660)	(6.266)	(9.719)	(6.302)	
Resultado de equivalência patrimonial	9	10.550	(5.643)	10.550	(5.643)	10.550	(5.643)	10.550	(5.643)	
Subvenções governamentais para investimentos	19	1.845	2.122	1.845	2.122	1.845	2,122	1,845	2,122	
Reversão/provisão para contingências	19	602	(389)	1.322	(389)	602	(389)	1,322	(389)	
Reversão/provisão para perda do valor recuperável do ativo	24	24	(283)	1.357	(1.003)	24	(283)	1,357	(1,003)	
Resultado operacional antes das receitas e despesas financeiras		392.374	338.696	419.424	365.925	392,374	338,696	419,424	365,925	
Despesas financeiras	25	(860.080)	2.622	(860.080)	4.059	(860.080)	2.622	(860.080)	4.059	
Despesas financeiras	25	(84.539)	(95.382)	(95.038)	(111.604)	(84.539)	(95.382)	(95.038)	(111.604)	
Variações cambiais, líquidas	26	25.710	(111.404)	25.710	(111.404)	25.710	(111.404)	25.710	(111.404)	
Resultado líquido antes do imposto de Renda e da Contribuição Social		335.255	234.532	365.085	224.385	335,255	234,532	365,085	224,385	
Imposto de Renda e Contribuição Social corrente	26	(99.279)	(67.956)	(108.223)	(67.956)	(99.279)	(67.956)	(108.223)	(67.956)	
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	18	-	(11.918)	-	(11.918)	-	(11.918)	-	(11.918)	
Resultado líquido após impostos e contribuições		235.976	165.578	256.862	154.429	235,976	165,578	256,862	154,429	

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015

Atividade	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado		Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2016	2015	2016	2015		2016	2015		
1 - Receitas		1.385.120	1.102.722	1.441.392	1.136.009	1.385,120	1,102,722	1,441,392	1,136,009	
Vendas de produtos e serviços	1	1.354.629	1.080.267	1.411.101	1.113.539	1.354.629	1.080.267	1.411.101	1.113.539	
Outras receitas	2	8.291	8.291	8.291	8.291	8.291	8,291	8,291	8,291	
Receita relativa à construção de ativos próprios	3	21.839	10.417	21.839	10.417	21.839	10,417	21,839	10,417	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	4	1.753	-	1.753	-	1.753	-	1,753	-	
2 - Insumos adquiridos de terceiros		(694.731)	(509.799)	(697.035)	(513.860)	(694,731)	(509,799)	(697,035)	(513,860)	
Custo dos produtos e serviços vendidos	5	(306.173)	(160.963)	(306.068)	(162.433)	(306.173)	(160.963)	(306.068)	(162.433)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	6	(388.558)	(348.836)	(390.967)	(351.427)	(388.558)	(348.836)	(390.967)	(351.427)	
3 - Valor adicionado (1)		690.389	592.923	744.357	622.149	690,389	592,923	744,357	622,149	
4 - Depreciação e amortização		<								



continuação

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

(Em milhares de Reais)

A Companhia vem amortizando sua dívida fiscal de forma parcelada. O saldo devedor dos parcelamentos em 31 de dezembro de 2016 está representado pelas seguintes parcelas restantes:

Parcelamentos	Controladora		Consolidado	
	Parcelas	Valor total	Parcelas	Valor total
REFIS Lei nº 11.941/09	94	174.035	94	174.035
REFIS Lei nº 12.996/14	155	102.607	155	102.607
Encargos sociais - INSS	52	31.727	165	32.678
Encargos sociais - FGTS	108	10.813	108	10.813
Encargos Sociais - SEI e SENAI	48	3.052	48	3.052
Tributos federais	52	95.408	68	96.332
Tributos municipais	16	6.550	29	10.039
Tributos estaduais	11	7.503	60	12.780

Lei nº 11.941/09
A Companhia formalizou, em 16 de outubro de 2009, a adesão ao parcelamento de débitos fiscais previstos na Lei nº 11.941/09, requerendo, em caráter definitivo, sua exclusão de parcelamentos anteriores a essa Lei, sendo os benefícios econômico-financeiros devidamente registrados à época da adesão. Em 27 de junho de 2011, a Companhia teve a consolidação do saldo do referido parcelamento efetuada pela Receita Federal.

Lei nº 12.996/14
Em 25 de agosto de 2014, a Companhia aderiu, com parte de seus passivos tributários federais, ao Programa de Parcelamento oriundo da Lei nº 12.996/2014 e Portaria Conjunta PGFN/RF nº 14/2014, sendo que os benefícios econômico-financeiros foram devidamente registrados no momento da adesão.

17. OUTROS PASSIVOS

Registrado no valor de R\$ 119.799 (R\$ 136.476 em 2015) no passivo circulante e R\$ 172 (R\$ 238 em 2015) no passivo não circulante. É composto por comissão a pagar sobre intermediação de negócios (R\$ 116.636), numerário de funcionários (R\$ 935), subvenção governamental FINEP (R\$ 2.067) e acordos trabalhistas (R\$ 333).

18. IMPOSTOS DIFERIDOS

A rubrica "Impostos diferidos", registrada no valor de R\$ 39.041 (R\$ 27.878 em 2015), é composta de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, decorrentes do reconhecimento da mais valia do ativo imobilizado. Segundo as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, na Interpretação Técnica ICP 10, qualquer diferença entre a base fiscal e o montante escriturado do ativo (diferença temporária) deve dar origem ao Imposto de Renda e Contribuição Social como diferidos passivos. Com base na norma citada, foram mensurados e contabilizados o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, para refletir os efeitos fiscais que a Companhia espera, na data das demonstrações contábeis, liquidar em relação às diferenças temporárias esses ativos. O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos foram calculados com base nas alíquotas de impostos de acordo com leis fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Avaliação em 2001	63.279	63.279	63.279	63.279
Avaliação em 2010	111.033	111.033	111.033	111.033
Depreciação da avaliação 2001	(45.512)	(45.072)	(45.512)	(45.072)
Depreciação da avaliação 2010	(13.975)	(12.105)	(13.975)	(12.105)
Saldo	114.825	117.135	114.825	117.135
Compensação Prejuízo Fiscal (30%)	-	(35.141)	-	(35.141)
Base de cálculo	114.825	81.994	114.825	81.994
Imposto de Renda	28.706	20.499	28.706	20.499
Contribuição Social	10.334	7.379	10.334	7.379
Impostos diferidos	39.041	27.878	39.041	27.878

19. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A abertura das provisões e reversões que influenciaram no passivo não circulante em 2016 está demonstrada no quadro a seguir:

	Reversão de provisões		Reversão de provisões	
	2014	2015	2015	2016
Financeiras	323	64	387	64
Trabalhista	234	219	453	761
Cíveis	-	43	-	48
Societárias	418	7	84	341
	975	333	84	873

Contingências financeiras

Refere-se a encargos relacionados a operações financeiras efetuadas entre a Companhia e as suas controladas Powertronics S.A. e Agronômica Ltda. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía processos com probabilidade de perda possível de natureza financeira, conforme respostas dos assessores jurídicos.

Contingências societárias

A Companhia constituiu provisão sobre o patrimônio líquido a descoberto de suas subsidiárias Powertronics S.A. e Agronômica Ltda., no montante de R\$ 65. A provisão foi calculada sobre o saldo do patrimônio líquido, excluída a dívida das subsidiárias junta a Companhia. Em 31 de dezembro de 2016, a Companhia não possuía processos com probabilidade de perda possível de natureza societária, conforme respostas dos assessores jurídicos.

Contingências tributárias

A Companhia está envolvida em processos tributários que se encontram em instância administrativa. Na opinião de seus assessores legais, a probabilidade de perda está classificada como possível, sendo maiores as chances de êxito, tendendo a remota. De acordo com as Normas Contábeis estabelecidas no CPC 25, nenhuma provisão é exigida quando a probabilidade de perda, segundo as classificações padronizadas, estiver classificada como possível. Descrevem abaixo os processos e montantes envolvidos:
Comentários sobre passivos contingentes tributários com probabilidade de perda possível:

	Montante estimado
Auto de infração - IRPJ/CSLL - meses dos anos calendário 2014 e 2015 (i)	26.399
Auto de infração - IRPJ/CSLL - anos calendário 2013 e 2014 (ii)	5.197
Auto de infração - ICMS (iii)	2.243
Auto de infração - IRPJ/CSLL - transfer price - anos calendário 2000 e 2001 (iv)	102
	34.841

(i) Trata-se de processo administrativo decorrente de auto de infração lavrado em fevereiro de 2016, por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil pretende exigir a multa isolada sobre a falta de recolhimento de estimativas mensais a título de IRPJ e CSLL. Em março de 2016 a Companhia apresentou impugnação, em agosto de 2016 o provimento foi negado e em setembro de 2016 foi interposto recurso voluntário. Aguarda-se julgamento do referido recurso;

(ii) Trata-se de processo administrativo decorrente de auto de infração lavrado em abril de 2016, por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil pretende exigir o Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), supostamente devidos nos anos-calendário de 2013 e 2014, acompanhados de multa de ofício qualificada. A Companhia apresentou impugnação contestando apenas parte dos débitos, objeto do lançamento em maio de 2016. Em relação aos débitos não impugnados, a Companhia apresentou pedido de parcelamento;

(iii) Trata-se de auto de infração e imposição de multa lavrado em setembro de 2012, por meio do qual o Fisco Paulista acusa a empresa de suposta falta de recolhimento de ICMS. São possíveis as chances de êxito, tendo em vista que a Companhia acareou provas contra as acusações. Aguarda-se início de nova diligência fiscal ordenadas pelo Tribunal de Imposto e Taxas;

(iv) Trata-se de auto de infração lavrado em dezembro de 2005 para formalização de exigência fiscal de Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) em decorrência de diferenças de ajustes relativos às regras de transfer price em operações de exportação de bens, nos anos-calendário de 2000 e 2001. Considerando que a Companhia calculou o ajuste dos preços de transferência aplicando o disposto no parágrafo 4º, do artigo 25 da Instrução Normativa SRF nº 32, de 2001, bem como considerando a decisão favorável proferida pelo CARF, as chances de sucesso possíveis em relação ao ajuste de preços de transferência nas exportações de produtos por empresa comercial exportadora.

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em ações trabalhistas em andamento. A Administração, baseada na análise individual dos processos e acordos em andamento, tendo como suporte a opinião de seus assessores jurídicos, promoveu os ajustes no passivo não circulante para as contingências consideradas prováveis. Representadas por 1 processo judicial que, na opinião dos assessores jurídicos, apresenta possibilidade de perda provável. Esta demanda refere-se à multa inibitória em decorrência de atrasos de salários.

Em 2016, as contingências classificadas pelos assessores jurídicos como sendo de perda possível representam 23 processos judiciais e estão demonstradas no quadro a seguir:

	2016	2015
Trabalhistas	4.002	2.942
	4.002	2.942

A abertura das provisões e reversões que influenciaram no resultado do exercício de 2016 está demonstrada no quadro a seguir:

19.1. Reversão/(provisão) para contingências

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Contingência crédito com controladas	(367)	(232)	(367)	(232)
Contingência contas a receber de clientes	(45)	(249)	(45)	(249)
Contingência trabalhista	(761)	(219)	(761)	(219)
Contingência tributária	(48)	(43)	(48)	(43)
Total provisão	(1.221)	(743)	(1.221)	(743)
Contingência financeira	-	-	-	-
Contingência crédito com controladas	442	84	1.162	84
Contingência contas a receber de clientes	216	270	216	270
Contingência trabalhista	1.165	-	1.165	-
Total reversão	1.823	354	2.543	354
Reversão de contingência	602	(389)	1.322	(389)

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social integralizado da Companhia é de R\$ 1.406.548, representado por 61.869.091 ações ordinárias, 95.318 ações preferenciais nominativas classe A, e 489.229 ações preferenciais nominativas classe B, escriturais e sem valor nominal:

Acionistas	Quantidade de ações em 2016		% em 2016		Capital realizado em 2016		Quantidade de ações em 2015		% em 2015	
	João Brasil Carvalho Leite	59.148.259	94,71%	1.332.106	59,148.259	94,70%	-	-	-	-
Em tesouraria	1.561.309	2,50%	35.162	-	-	695.656	1,11%	-	-	
Renata Vidal	-	-	-	-	-	475.613	0,76%	-	-	
Carlos Eduardo	-	-	-	-	-	28.568	2,134.110	3,43%	-	
Minoritários	-	-	-	-	-	62.453.638	100%	1.406.548	62.453.638	100%

Ações em Tesouraria

Ações próprias adquiridas pela Companhia em 2016, reconhecidas na rubrica ações em tesouraria ao custo de aquisição e deduzidos do patrimônio líquido. Não foram reconhecidos nos demonstrativos de resultados ganhos ou perdas nas aquisições.

Outros resultados abrangentes

Para manter o custo de seu ativo imobilizado a valor justo, em 2010, a Companhia avaliou ao custo atribuído seus imóveis, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 10. O saldo do ajuste de avaliação, líquido dos impostos diferidos, representa R\$ 65.568 (R\$ 78.660 em 2015). Na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, está apresentado em detalhes.

21. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receita de vendas bruta	49.155	21.365	79.032	29.479
Produto Mercado Interno	1.231.507	995.494	1.231.507	995.494
Produtos Mercado Externo	49.070	54.749	75.466	80.070
Serviços Mercado Externo	26.024	8.677	26.024	8.678
Impostos incidentes sobre vendas	(10.103)	(10.992)	(20.179)	(14.176)
Devoluções e abatimentos	(927)	(17)	(927)	(181)
	1.344.726	1.069.275	1.390.923	1.099.363

As receitas reconhecidas pelo método da porcentagem completada, obtido pela evolução física do trabalho contratado, somam em 2016 R\$ 238.998 (R\$ 231.797 em 2015).

Os investimentos aplicados em novas tecnologias na área de defesa resultaram em novos contratos de exportação, gerando aumento contínuo nas receitas de venda de produtos e serviços, principalmente no mercado externo.

22. DESPESAS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Insumos e materiais	305.173	160.964	306.068	162.433
Gastos com pessoal	218.162	180.052	222.501	183.912
Serviços prestados por terceiros	41.007	27.013	41.217	27.244
Frete e seguros sobre vendas	17.337	23.513	17.337	23.546
Multas sobre tributos/trabalhistas	19.522	15.373	19.983	15.658
Impostos e taxas	9.948	7.097	10.614	7.265
Manutenção	12.779	7.270	12.782	7.278
Viagens	10.732	8.028	10.784	8.084
Depreciação e amortização	17.099	12.315	17.531	12.736
Comissões agente exterior	248.145	245.628	248.145	245.627
Outras despesas	55.963	36.198	57.294	37.720
	955.867	723.451	964.256	731.503

Classificação das despesas

Vendas	296.953	296.350	297.820	297.040
Gerais e administrativas	174.268	130.931	176.909	132.778
Custo do produto vendido	484.646	296.170	489.527	301.685
	955.867	723.451	964.256	731.503

O total de depreciação e amortização está assim distribuído: R\$ 9.638 refere-se a despesas gerais e administrativas, R\$ 81 despesa comercial e R\$ 7.812 apropriada ao custo do produto vendido. Nas Demonstrações dos Resultados, as despesas de Vendas, Gerais e Administrativas estão apresentadas líquidas de suas respectivas depreciações.

23. OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas	-	-	-	-
Redução encargos fiscais parcelamento REFIS (Lei nº 12.996/14)	-	197	-	197
Redução encargos fiscais parcelamento especial de ICMS Anistia Municipal	355	-	355	69
Indenização de Sinistro	33	-	33	-
Receitas de aluguel e outras	476	888	476	888
Reintegra	3.405	4.760	3.405	4.760
Despesas recuperadas	4.025	327	4.025	327
	8.294	12.088	8.294	12.483

Despesas

Baixa ativo imobilizado/intangível	(690)	(525)	(690)	(510)
Baixa investimentos	-	-	(685)	-
Perda por obsolescência de estoque e assistência a clientes	(2.878)	(184)	(2.878)	(184)
Perdas com clientes	(157)	(173)	(157)	(173)
	(4.569)	(11.206)	(3.884)	(11.616)

24. REVERSÃO/(PROVISÃO) PARA PERDA DO VALOR RECUPERÁVEL DO ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Provisão para valor recuperável do intangível	-	(39)	-	(39)
Reversão/(provisão) perda com estoques	1.157	(244)	1.157	(244)
Reversão/(provisão) perda com investimentos	-	-	-	(720)
	1.157	(283)	1.157	(1.003)

A Companhia avaliou seus ativos não monetários (estoque, imobilizado e intangível). Na provisão para os estoques de insumos não movimentados há mais de dois anos, houve reversão de provisões constituídas em anos anteriores.

25. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2016	2015	2016	2015
Receitas financeiras:				
Descontos obtidos	75	1.021	78	1.057
Juros recebidos	10	419	18	529
Rendimento de aplicação financeira	943	436	1.064	441
Juros sobre crédito de tributos	678	746	1.675	2.032
	1.706	2.622	2.835	4.059
Despesas financeiras:				
Juros e encargos sobre tributos	(48.444)	(51.584)	(49.334)	(54.064)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(13.432)	(13.290)	(19.606)	(24.909)
Juros sobre fornecedores	(8.203)	(10.883)	(8.216)	(10.967)
Garantia/tarifas bancárias	(14.071)	(19.533)	(16.442)	(19.859)
Outros	(389)	(92)	(1.440)	(1.805)
	(84.539)	(95.382)	(95.038)	(111.604)
Variações cambiais (líquidas)	25.710	(11.404)	37.862	(33.995)
Resultado financeiro	(57.123)	(104.164)	(54.341)	(141.540)

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVID